Resumo

FREITAS, Deise F. **Prevalência de endoparasitos e registro de *Phagicola arnaldoi* e *Echinostoma* sp. em cães errantes do extremo sul do RS.** 2005. 32F. Monografia de conclusão de curso – Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

O presente trabalho objetivou determinar a prevalência de parasitas intestinais em cães de rua assim como, obter dados que sirvam para o esclarecimento da população sobre a importância de reduzir a população de cães errantes na cidade de Santa Vitória do Palmar, RS. Para isso foram coletadas, semanalmente, fezes dos animais capturados pelo Canil Municipal, bem como realizadas necropsias de cães apreendidos nas vias públicas pelo Serviço de Vigilância Sanitária.

As amostras de fezes (total de 144) foram coletadas diariamente do piso do Canil, acondicionadas em embalagens plásticas devidamente identificadas quanto a faixa etária (adulto ou filhote) e ao sexo do animal (macho ou fêmea), sendo mantidas sob refrigeração (4-8ºC) em caixas de isopor, com blocos de gelo, para serem transportadas por via rodoviária ao Laboratório de Parasitologia da UFPel. No laboratório, as amostras de fezes, foram processadas através do método de Willis-Mollay (1921) *apud* Hoffmann (1987), qualitativamente, cujo principio é a flutuação de ovos em solução hipersaturada de NaCl, com posterior exame em microscópio ótico.

O resultado foi positivo ou negativo para cada gênero de helmintos intestinais, de acordo com a detecção e aspecto morfológico dos ovos, cápsulas ovígeras ou proglotes detectados nas fezes.

Na análise das necropsias de cães apreendidos nas vias públicas da cidade (total de 12) o trato intestinal de cada animal foi igualmente acondicionado em embalagens plásticas devidamente identificadas e mantidas sob refrigeração (4-8ºC) transportado para o Laboratório de Parasitologia, Instituto de Biologia, UFPel. Os órgãos do aparelho digestório dos cães foram divididos por amarras duplas com cordões, e o intestino delgado dividido em porções, para análise e coleta dos parasitos. Os parasitos foram fixados em AFA e, posteriormente, corados em Bórax-Carmim, montados entre laminas e lamínulas e identificados.

O parasitismo de três cães (25%) por *Phagicola arnaldoi* e dois (16,7%) por *Echinostoma* sp., representam o primeiro registro desses trematódeos em cães no RS, ampliando a distribuição geográfica destes parasitos.

Os resultados deste trabalho indicam que o parasitismo de cães errantes pode representar alto risco à saúde publica e de animais de estimação pela contaminação ambiental com as fezes desses animais, dos quais 18,75% apresentam-se positivos para *Toxocara canis*, 95,15% para *Ancylostoma* sp., 29,86% para *Trichuris vulpis*, 4,16% para *Dipylidium caninum*, 25% para *Phagicola arnaldoi* e 16,7% para *Echinostoma* sp.

Palavras-chaves: *Toxocara canis. Ancylostoma* sp.. *Trichuris vulpis. Dipylidium caninum . Phagicola arnaldoi. Echinostoma* sp. Cães errantes.